

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO E EMENTA DE DISCIPLINA DA PÓS GRADUAÇÃO

				TFICAÇÃO			
Disciplina Séries Temporais						Código	
			artamento onomia			Sigla da Unidade	
	Pr	ofessor Respo	nsável pela Dis Augusto Ely	sciplina		Matrícula do SIAPE 1882041	
			ssores Envolvi	dos		1002011	
Semestre	Duração		Carga Horái	ria Semanal		Carga Horária Total	
Letivo	em Semanas		3	51			
I(X) II()	17	Teóricas 3	Exercício 0	Prática 0	Total 3	Número de Créditos 3	
			Pré-F	Requisitos			
Não tem							
				MENTA			
Grande parte da análise econômica tem como foco a preocupação com modelos dinâmicos os quais tem contemplado a análise de séries de tempo. Este tem constituído um campo vasto para a aplicação de instrumentos econométricos em análises empíricas nas mais diversas áreas do conhecimento econômico (macroeconomia, microeconomia, economia internacional, finanças, dentre outras). Sendo assim, a disciplina de Econometria de Séries Temporais tem como principal objetivo capacitar os estudantes para identificar modelos, realizar estimações e executar previsão, ou seja, utilizar os instrumentais econométricos na aplicação empírica em diferentes áreas de estudos da economia. Neste sentido, além de viabilizar um melhor entendimento de modelos teóricos, o estudante será habilitado a desenvolver trabalhos empíricos na área de concentração de seu interesse. CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA 1. Mestrado em Organizações e Mercados 2. (OP) 3. () 4. () 5. () 6. (OP) 6. (OP)							
Obs. 1 = (or iy Obrigat	<u> </u>	20170 (710) 71100	a de Concenti	açao (20) / (ed de Bominio Conexo	
/							
APROVAÇÃO Departamento							
//_ Data			<u> </u>		e do Depto e carim	nbo	
COCEPE							
/							



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO				
Unidades e Assuntos	Nº de Horas			
A) CONCEITOS PRELIMINADES	Aulas			
1) CONCEITOS PRELIMINARES:				
a) Processos estocásticos	3			
b) Esperança				
c) Autocovariância				
d) Estacionariedade				
e) Ergodicidade				
f) Ruído branco				
g) Processos lineares estacionários				
h) Processos não-estacionários				
i) Tendência e sazonalidade				
2) OPERADORES LAG				
a) O operador de lag L	3			
b) Equações em diferenças de primeira ordem				
c) Equações em diferenças de primeira ordem com operador de lag				
d) Equações em diferenças de segunda ordem				
e) Equações em diferenças de segunda ordem com operador de lag				
f) Equações em diferenças de ordem p				
g) Equações em diferenças de ordem p com operador de lag				
3) PROCESSOS ARIMA				
a) Processos de médias móveis	5			
b) Processos autorregressivos				
c) Processos ARMA d) Integração				
e) Invertibilidade				
4) IDENTIFICAÇÃO				
1) IS ENTIL TO AGAIN				
a) Decomposição de Wold				
b) Metodologia de Box-Jenkins	5			
c) Função de autocorrelação				
d) Função de autocorrelação parcial				
e) Outros critérios de escolha				
f) Exemplos e aplicações				
5) ESTIMAÇÃO				
a) Método da máxima verossimilhança				
b) Função de verossimilhança exata				
c) Função de verossimilhança condicional	5			
d) Filtro de Kalman e otimização numérica				
f) Variância dos estimadores				
g) Exemplos e aplicações				
6) DIAGNÓSTICO				
a) Testa de cuta correlação residual	-			
a) Teste de auto-correlação residual	5			
b) Teste de Box-Pierce-Ljung c) Testes de heteroscedasticidade condicional e efeitos ARCH				
d) Exemplos e aplicações				
a, Exemples a aplicações				

7) PREVISÃO	
7) PREVISAU	
a) Princípios de previeão	
a) Princípios da previsão	5
b) Previsão do modelo AR(p) c) Previsão do modelo MA(q))
d) Previsão do modelo ARMA(p,q)	
e) Exemplos e aplicações	
8) VETOR AUTORREGRESSIVO	
a) Processos VAR	5
b) Causalidade de Granger	
c) Estimação	
d) Função impulso-resposta	
e) VAR estrutural	
f) Exemplos e aplicações	
9) RAÍZ UNITÁRIA E COINTEGRAÇÃO	
9) KAIZ UNITAKIA E COINTEGRAÇÃO	
a) Passeio aleatório e movimento browniano	
b) Testes para detecção de raíz unitária	5
c) Regressão espúria	
d) Problema da cointegração	
e) Testes para cointegração	
f) Modelo de correção de erros	
e) Exemplos e aplicações	
10) MODELOS DE HETEROSCEDASTICIDADE CONDICIONAL	
a) Modelos ARCH	
b) Modelos GARCH	
c) Extensões: EGARCH, GJR-GARCH	5
d) Modelo de volatilidade estocástica	
e) Outros modelos não-lineares	
f) Modelos multivariados e cópulas	
g) Exemplos e aplicações	
11) MUDANÇA DE REGIME	
a) Cadeias de Markov	
b) Markov-switching	
c) Mistura de distribuições	5
d) Exemplos e aplicações	
TOTAL DE HORAS AULAS	51



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS PRÓ REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS					
Nº de Ordem	Referências Obrigatórias				
1	ENDERS, W. (1995), Applied Econometric Time Series, John Wiley & Sons, Nova York.				
2	HAMILTON, J. D. (1994), <i>Time Series Analysis</i> , Princeton University Press, Princeton.				
3	MORETTIN, P. A.; TOLOI C. M. C. (2006). Análise de Séries Temporais. Editora Blucher, São Paulo. 2º Ed.				
4	MORETTIN, P. A. (2008) Econometria Financeira: Um Curso em Séries Temporais Financeiras, Editora Blucher, São Paulo.				

	Referências Complementares
5	CAMPBELL, J. Y.; LO, A. W.; MACKINLAY, A. C. (1997), <i>The econometrics of financial market</i> , Princeton University Press, Princeton.
6	CASELLA, G.; BERGER, L. (2002), Statistical Inference. Duxbury.
7	DICKEY, D. A. e FULLER, W. A. (1981), "Likelihood Ratio Statistic for Autorregressive Time Series with a Unit Root", <i>Econometrica</i> , 49, 1057-1072.
8	ENGLE, R. F. (1982), "Autoregressive Conditional Heteroskedasticity with Estimates of the variances of U.K. Inflation" <i>Econométrica</i> , vol. 50, n. 4, p. 987-1008.
9	ENGLE, R. F. e GRANGER, C. W. J. (1995), ARCH: Selected Readings, Oxford University Press, Oxford.
10	ENGLE, R. F. e GRANGER, C. W. J. (1987), "Cointegration and Error Correction: Representation, Estimation and Testing", <i>Econometrica</i> , 55, 251-276.
11	ENGLE, R. F. e GRANGER, C. W. J. (1991), Long-Run Economic Ralationship: Readings in cointegrations, Oxford University Press, Oxford.
12	FULLER, W. (1976), <i>Introduction to Statistical Time Series</i> , John Wiley and Sons, Nova York.
13	GREENE, W. H. (1999), Econometric Analysis, 3rd edition, Prentice-Hall, New Jersey.
14	JOHANSEN, S. (1988), Statistical Analysis of Cointegration Vectors, <i>Journal of Economic Dynamics and Control</i> , vol. 12, p. 231-254.
15	MADDALA, G. S. e. IN-MOO, K. (1998), <i>Unit Roots, Cointegration and Structural Change</i> , Cambridge University Press, Cambridge.
16	NELSON, C. R. e PLOSSER, C. I. (1982),"Trends and Random Walks in Macroeconomic Time Series: Some Evgidence and Empirical Implications", <i>Journal of Monetary conomics</i> , 10, p.139-169.
17	PERRON, P. (1988), "Trends and Random Walks in Macroeconomic Time Series", <i>Journal of Economic Dynamics and Control</i> , 12, 297-332.
18	STOCK, J. H. (1994), "Unit Roots, Structural Breaks and Trends", in R. F. Engle e D. L. McFadden, <i>Handbook of Econometrics</i> , vol IV, p. 2738-2841, North-Holland, Ansterdam.
19	WATSON, M. W. (1994), "Vector Autoregressions and Cointegration", in R. F. Engle e D. L. McFadden, <i>Handbook of Econometrics</i> , vol IV, p. 2843-2915, North-Holland, nsterdam.